

ECONOMIA



RUBENS FROTA

ECONOMIA

Vítimas de golpes somam 8 milhões

Você tem coragem de andar com aquele cartão magnético, que possui a polêmica função de aproximação, no bolso? Esse é um dos exemplos de vulnerabilidades sujeitos a golpes bancários, que, diariamente, ganham novas versões que exigem do consumidor mais atenção. Ter soluções de pagamento, transferências, compras e investimentos na palma da mão facilita muito o cotidiano, mas exige uma série de cuidados. Nos últimos 12 meses, 22% dos entrevistados sofreram alguma fraude em instituições financeiras, representando, aproximadamente 8,4 milhões de consumidores, segundo levantamento da CNDL e SPC Brasil, em parceria com o Sebrae. O principal tipo de golpe foi a clonagem de cartão de crédito e/ou débito (8%), seguido pela transferência de dinheiro para alguém que se passou por um conhecido (4%). Os números da pesquisa mostram ainda que 4% foram vítimas de transações bancárias - como saques, pagamentos ou transferências - feitas sem a sua autorização, enquanto 4% se depararam com financiamentos feitos por terceiros usando documentos falsos, roubados ou obtidos por outros meios por motivo de golpe. Depois do ocorrido, a dor de cabeça de correr atrás do prejuízo as principais medidas para resolver a situação foram o contato com a administradora do cartão (39%), a negociação com a empresa ou instituição financeira onde a fraude ocorreu, buscando reaver os valores perdidos (20%), o contato com algum bureau de crédito (19%), a abertura de um boletim de ocorrência (18%) e a reclamação no BC (16%). Tem mala em todo canto. Cuidado!

Calçados

Entre janeiro e novembro, as exportações do setor somaram 129,2 milhões de pares e geraram US\$ 1,2 bilhão, alta de 16,7% em volume e de 49% em receita sobre igual período de 2021, segundo a Abicalçados. Apenas em novembro, foram embarcados 10 milhões de pares, que geraram US\$ 95,5 milhões, queda de 13,4% em pares e incremento de 2,5% em receita no comparativo com o mesmo mês de 2021. Os Estados Unidos são um dos principais responsáveis pela desaceleração internacional do setor.

Calçados II

Com US\$ 244,4 milhões gerados, nos 11 primeiros meses do ano, o Ceará segue como o segundo maior exportador de calçados do Brasil. Somando o embarque de 37 milhões de pares no período, o Estado está com índices superiores tanto em volume (13%) quanto em receita (33%) na relação com igual período de 2021. O Ceará fica atrás, apenas, do Rio Grande do Sul, de onde partiram 39,67 milhões de pares no período, com alta em volume (34,3%) e receitas (53,8%) sobre igual período de 2021.

Varejo prevê movimento de R\$ 416 mil com Natal

O Natal vai garantir ao comércio varejista de Fortaleza um faturamento de R\$ 416 milhões. Conforme levantamento da Fecomércio-CE, 90,7% das consumidoras estão dispostas a ir às compras nessa data. Comparada com a mesma pesquisa realizada em 2021, houve um crescimento de 17,8% na potencial de consumo, resultado tanto do aumento do percentual das consumidoras com intenção de comprar (46,9% em 2021, a 50,7% neste ano), como na intenção do gasto (R\$ 427 por consumidor, em 2021, e R\$ 466, neste ano).

Juros mantidos

O Copom, do BC, manteve o patamar dos juros inalterado pela terceira reunião consecutiva, e vai encerrar 2022 com a Selic em 13,75% ao ano. O ciclo de aperto monetário (alta da Selic) foi interrompido em setembro depois de o BC ter promovido o mais agressivo choque de juros desde a adoção do regime de metas para inflação, em 1998. Foram 12 altas seguidas, acumulando 11,75% no período entre março de 2021, quando a Selic saiu de seu piso histórico (2%), e agosto deste ano.

Veículos

A produção de veículos manteve o ritmo de alta em novembro, disse a Anfavea. Foram fabricados 205,7 mil veículos leves e pesados no último mês, alta de 4,9% sobre igual período de 2021. Quanto a outubro, a alta é de 4,7%, enquanto no acumulado do ano há alta de 6,9%. As vendas ao exterior - que mantem a produção em meio à crise dos semicondutores - passaram de 334,8 mil unidades entre janeiro e novembro de 2021 para 449,7 mil em igual período de 2022, uma alta de 34,3%.

Gás de cozinha: Petrobras reduz preço em 9,8%



A Petrobras reduziu em 9,8% o preço do GLP (gás liquefeito de petróleo), conhecido como gás de cozinha. O corte entrou em vigor nas refinarias da companhia hoje. Com a medida, o valor médio de venda para as distribuidoras passa de R\$ 3,58 por quilo para R\$ 3,23 por quilo. Considerando um botijão de 13 kg, a redução média é de R\$ 4,55, para R\$ 42,04 no total. O repasse ao consumidor final depende agora das distribuidoras e revendedores.

Mais informações de Rubens Frota: e-mail: frota@rubensf.com

Exportações aumentam produção nacional de veículos em 2022

Pelo segundo mês consecutivo, os embarcamentos de veículos leves e pesados registraram avanço acima de 200 mil unidades

Em novembro, o Brasil registrou avanço na produção de veículos, segundo a Associação das Montadoras (Anfavea). No total, foram fabricados 205,7 mil veículos leves e pesados no último mês, avanço de 4,9% na comparação com o mesmo período do ano passado (2021). Se comparado a outubro, o crescimento é de 4,7%, enquanto no acumulado do ano há alta de 6,9%. O aumento das exportações tem ajudado a manter as fábricas ativas em um cenário ainda afetado pela crise

As vendas seguem impulsionadas pelas locadoras, mas o encarecimento do crédito tem afetado o desempenho no varejo

de fornecimento de semicondutores. As vendas ao exterior passaram de 334,8 mil unidades entre janeiro e novembro de 2021 para 449,7 mil em igual período de 2022, uma alta de 34,3%. O México figura, atualmente, como o maior comprador dos automóveis produzidos no Brasil, ultrapassando, assim, a Argentina. Países da América do Sul como Chile e Colômbia também se destacaram. "O mercado argentino andou de lado, não houve grandes quedas, mas tam-

bém não houve crescimento", disse Márcio Lima Leite, presidente da Anfavea, nessa quarta-feira (7/12). Já as vendas seguem impulsionadas pelas locadoras, mas o encarecimento do crédito e dos produtos tem afetado o desempenho no varejo. Esse segmento também foi influenciado pelos eventos recentes, como a Copa do Mundo e o período eleitoral. Segundo a Anfavea, a dificuldade de acesso ao crédito se reflete no aumento das vendas à vista, que representaram 69% dos negócios em novembro. Márcio Lima Leite disse que, no histórico da associação, não foi encontrado um período em que a comercialização a prazo, que ficou em 31% no último mês, representasse um percentual tão baixo.

O problema se relaciona também com o crescimento das vendas diretas, que representam 53% dos embarcamentos em novembro. As locadoras são as principais clientes nessa modalidade. Os embarcamentos de veículos leves e pesados registraram o segundo mês acima de 200 mil unidades em 2022. Novembro terminou com 204 mil licenciamentos, número que inclui carros de passeio, veículos comerciais leves, ônibus e caminhões. Os dados são baseados no sistema do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam). Na comparação com outubro, houve alta de 12,8%, já em relação a novembro de 2021, o crescimento é de 17,9%.

Petrobras anuncia redução de 9,8% no preço do gás de cozinha

Um dia depois de anunciar a redução do preço da gasolina e do diesel em 6,1% e 8,2%, respectivamente, a Petrobras também anunciou redução de 9,8% o preço do gás liquefeito de petróleo (GLP), conhecido como gás de cozinha. A redução começa a vigor nas refinarias da companhia a partir de hoje. O repasse ao

consumidor final depende de políticas comerciais de distribuidoras e revendedores. Com a medida, o valor médio de venda para as distribuidoras passa de R\$ 3,58 por quilo para R\$ 3,23 por quilo. Se considerar um botijão de 13 kg, a redução média é de R\$ 4,55, para R\$ 42,04 no total. Segundo a estatal, a redu-

ção acompanha a evolução das preços de referência e é coerente com sua prática de preços. A gasolina e o diesel, por exemplo, estavam há semanas sem ajustes, o que levou a estatal a passar um longo período operando com defasagens em relação às cotações internacionais. Já o GLP teve seu preço reduzido pela última vez no dia

17 de novembro, com corte de 5,3%. O aumento sucessivo de preços no início do ano seguiu o consumo do combustível, que tem grande peso no orçamento das famílias de baixa renda. Em julho, por exemplo, as vendas do combustível atingiram o menor patamar em 11 anos. O volume vendido caiu 10,9% em comparação com o mesmo mês de 2021.

Multiple legal notices from the Ceará State Court, including judgments on appeals and administrative matters. The notices contain detailed case numbers, dates, and the names of judges and parties involved.